

REVISTA DA



AMPERJ

ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

fevereiro | março | abril de 2024
nº 35 | ano 12

Everardo Moreira Lima, uma unanimidade em cem anos

Associação batiza auditório
com o nome do 'Príncipe
do Ministério Público'

Novo presidente

Tarcísio Bonfim fala sobre os
planos à frente da Conamp

Mobilização

CCJ do Senado aprova PEC 10,
que valoriza carreira do MP,
e PL da atividade de risco

Festa esportiva

O sucesso do Torneio de
Beach Tennis em Ipanema



AMPERJ



Experience
the GRANDEST
of FEELINGS

Vivencie momentos inesquecíveis na melhor vista de Copacabana



fairmontrio.com



copacabana.reservations@fairmont.com



+55 21 2525.1232



@fairmontrio

Fairmont

RIO DE JANEIRO COPACABANA



A Amperj
reverencia o
grande mestre
Everardo
Moreira Lima

COLEGAS,

O destaque desta nova edição da Revista da Amperj é a homenagem que prestamos ao dr. Everardo Moreira Lima, falecido poucos dias antes de aniversariar pela centésima vez.

Como já tive oportunidade de dizer várias vezes – e colegas de Ministério Público também se manifestaram desta forma em relação a ele –, dr. Everardo é uma unanimidade.

Não há quem não reconheça nele aquela luz que ilumina as pessoas brilhantes. Os indivíduos raros que conciliam o profundo saber profissional, o talento para orientar e ensinar, a excelência do trabalho desempenhado, o dom de enxergar com facilidade o que parecia inexpugnável para os demais e o convívio sempre amigo.

Nosso auditório passa agora a ter o nome dessa sumidade do Ministério Público brasileiro. É uma homenagem, como explica o texto de capa da Revista da Amperj, tomada pela direção associativa antes de seu falecimento na tarde de 23 de fevereiro. Reunidos na manhã daquele dia, os diretores, de modo unânime, decidiram reverenciar o grande mestre.

Ainda na edição 35 da Revista da Amperj mostramos como foi a aprovação, pela CCJ do Senado, da PEC 10, que reestrutura a carreira do MP, e do PL 415, da atividade de risco.

Também trazemos entrevista elucidativa com o novo presidente da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público. O promotor de Justiça Tarcísio José de Souza Bonfim, do Ministério Público do Maranhão e vice-presidente na gestão de seu antecessor, Manoel Murrieta, conta aos nossos leitores seus planos à frente da Conamp no biênio que vai expirar em 2026.

Também vale muito a leitura dos textos que contam como estão os preparativos do Conamp Mulher e as atividades do valoroso grupo Reencontros dos Aposentados, sempre ativo e dedicado à valorização dos colegas que por décadas atuaram com muito afinco, abnegação e dedicação ao nosso Ministério Público.

Boa leitura para todos!

Forte abraço,

Nosso auditório passa a ter agora o nome dessa sumidade do Ministério Público brasileiro



**Cláudio Henrique
da Cruz Viana**

Presidente da Amperj



Manoel Murrieta passou a presidência da Conamp a Tarcísio Bonfim

Caro leitor,

Esta Revista da Amperj é uma devida homenagem ao procurador de Justiça Everardo Moreira Lima, primeiro presidente da Associação após a fusão (1974-1976), falecido no fim de fevereiro, em seu centenário, coroando uma longa e prolífica vida (pg. 12).

Conhecido como Príncipe do Júri, por sua eloquência e precisão técnica, foi sub-procurador-geral de Justiça e o primeiro membro do MP a receber o Colar do Mérito Judiciário. Autor de livros e artigos, integrou a Academia Brasileira de Letras Jurídicos. Com tantos méritos e queridíssimo pela classe, a Amperj, prestou-lhe um tributo ainda em vida, dando ao auditório o nome de Everardo Moreira Lima (pg. 10).

Nesta edição, mostramos o importante trabalho político associativo da Amperj em parceria com a Conamp, que resultou na aprovação pela CCJ do Senado de dois projetos importantes para a categoria: a PEC 10 e o PL 415. Saudamos o novo presidente da Conamp, o maranhense Tarcísio Bonfim, que tomou posse em março, em Brasília (pg. 18). Além de matéria sobre o evento e a diretoria - da qual o presidente da Amperj, Cláudio Henrique Viana, faz parte como diretor da Região Sudeste -, trazemos uma interessante entrevista com Tarcísio (pg. 20), em que ele fala dos planos e da defesa da democracia e do Estado de Direito.

Apresentamos ainda o 2º Conamp Mulher (pg. 13), em junho em Brasília, que valorizará a participação feminina na política e terá a violência de gênero nesse campo como um dos principais temas. O encontro dos aposentados (pgs. 26 e 27) também tratou do protagonismo feminino na Música Popular Brasileira, em palestra do procurador aposentado Sergio de Andréa Ferreira. No campo social e esportivo, contamos como foi o 3º Torneio de Beach Tennis da Amperj, em Ipanema.

Conheça ainda nossas dicas de vinho e de livros!
Ótima leitura!

RAPHAEL GOMIDE

Diretoria Executiva

PRESIDENTE

Cláudio Henrique da Cruz Viana

VICE-PRESIDENTE

Dennis Aceti Brasil Ferreira

SECRETÁRIA-GERAL

Claudia Maria Macedo

Perlingeiro dos Santos

DIRETOR FINANCEIRO

Felipe Barbosa

Freitas Ribeiro

DIRETOR CULTURAL

Rogério Pacheco Alves

DIRETORA SOCIAL

Allana Alves Costa Poubel

DIRETORA DE DEFESA DE DIREITOS

E PRERROGATIVAS FUNCIONAIS

Renata Mendes

Somesom Tauk

DIRETORA ASSISTENCIAL

E DE ASSUNTOS RELATIVOS

A APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Luiza Thereza Baptista

de Mattos

DIRETOR DE ASSUNTOS

LEGISLATIVOS

Tiago Gonçalves Veras Gomes

DIRETOR DE ESPORTES

Heleno Ribeiro

Pereira Nunes Filho



REVISTA DA AMPERJ

PRODUÇÃO Corcovado

Comunicação Estratégica

EDITOR Raphael Gomide

EDITOR-ADJUNTO Sergio Torres

REDAÇÃO Ana Luiza Menezes,

Bruna Ximenes, Sergio

Torres e Yuri Murta

PROJETO GRÁFICO,

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN

Andréa Miranda

CONTATO amperj@amperj.org

IMPRESSÃO Gráfica Mec

TIRAGEM 2.000

Sumário

fevereiro | março | abril de 2024
nº 35 | ano 12

Mensagem do Presidente

3

Carta do editor

4

Em Foco

6

Amperj em Ação

8

Auditório passa a se
chamar Dr. Everardo
Moreira Lima

10

Quem foi Everardo
Moreira Lima

12

Conamp Mulher
e a presença feminina
na política

13

Trabalho em Brasília
conquista avanços
para o MPRJ

14

Tarcísio Bonfim presidirá
a Conamp até 2026

18

Entrevista

‘Nossa pauta é ligada
à defesa da democracia
e do Estado de Direito’
TARCÍSIO BONFIM

20

Torneio de Beach
Tennis reúne associados
esportistas em Ipanema

24

A mulher, a música
e os aposentados

26

A volta do Amperj Debates

28

Vinho Coluna
Carlos Bernardo

29

Na Prateleira,
seleção de livros

30



14



18



24

Beach Tennis

Na manhã de 15 de abril, associados que praticam o esporte estiveram na praia de Ipanema (Zona Sul I do Rio) para a disputa do 3º Torneio de Beach Tennis da Amperj. Muito animados, os esportistas não só competiram, mas, principalmente, confraternizaram, botaram os assuntos em dia, divertiram-se e festejaram. Outras manhãs com essa ainda virão.



Destaques da Amperj

Saiba mais sobre as atividades da Amperj no trimestre

por
ANA LUIZA MENEZES

Projus reúne membros dos Ministérios Públicos do Sudeste

Procuradores e promotores de Justiça dos Ministérios Públicos do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santos participaram de 10 a 12 de abril do 5º Projus – Encontro Regional Sudeste do Ministério Público 2024.

Do MP do Estado do Rio, atuaram como painelistas os promotores Roberta Rosa Ribeiro e Sidney da Rosa. Emerson Garcia proferiu a palestra de abertura.

O presidente Cláudio Henrique Viana acompanhou o encontro, no Centro de Convenções de Vitória, a bela capital capixaba.



Associados confraternizam na Festa dos Aniversariantes

Amperj festeja aniversariantes e o Dia Internacional da Mulher

Em comemoração dupla, a Amperj promoveu a tradicional Festa dos Aniversariantes em homenagem aos associados nascidos de janeiro a abril e comemorou o Dia Internacional da Mulher. Cerca de cem associados e acompanhantes compareceram, em 11 de março, na Sede Social. “Parabéns a todos os colegas que fizeram aniversário neste período. É muito bom recebê-los aqui na nossa Associação, um local de encontro e união”, disse o presidente Cláudio Henrique Viana.

Pela celebração do 8 de março, as mulheres ganharam “Violeta”, livro em que a escritora chilena Isabel Allende relata os cem anos da vida de uma mulher, da gripe espanhola (1918-1920) até 2022. A procuradora aposentada Maria Cristina Palhares dos Anjos Tellechea foi homenageada na festividade.



Bancada da Bola rumo ao Torneio Nacional de Society

Associação promove lançamento de livros

A Amperj sediou, em março, o lançamento de três livros sobre Direito Digital e a nova Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD): “Direito Digital”, “5 Anos de LGPD” e “Comentários à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais”.

No evento, houve mesa de debates sobre avanços e perspectivas da legislação, com os coordenadores das obras: procurador Guilherme Martins, do Ministério Público do Rio de Janeiro; promotor Fernando Rodrigues Martins, do Ministério Público de Minas Gerais; e os professores universitários João Victor Rozatti Longhi e José Faleiros Júnior.

Guilherme Martins explicou que “ter acesso ou controlar dados pessoais representa uma dimensão real de poder no universo das relações sociais e jurídicas, não apenas no tocante à dimensão mais evidente da privacidade, mas também sobre direitos fundamentais de liberdade e igualdade”.



Três novidades literárias na Associação

Bancada da Bola iniciou a temporada 2014

O futebol da Amperj voltou! O primeiro treino oficial aconteceu em fevereiro no Clube de Regatas do Flamengo. O foco da equipe é o 21º Torneio Nacional de Futebol Society do Ministério Público.

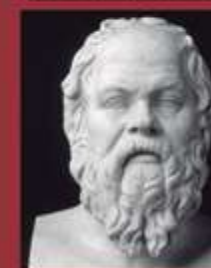
Todo ano o campeonato acontece em um Estado diferente. Neste ano, será em Pinhais (PR), entre 29 de maio e 2 de junho.

CURSO DE FILOSOFIA
Prof. Silvério Ortiz

SÓCRATES E A VIDA EXAMINADA

20 de março a 10 de abril
19h às 21h, às quartas-feiras

Transmissão via:



Cursos de Filosofia e Literatura 2024

O Curso de Literatura e Teatro da Amperj deste ano começou em fevereiro com a análise de características e obras de dramaturgos e escritores. A primeira aula teve como tema “Shakespeare: a natureza do mal”. A segunda foi sobre “Molière: entre a hipocrisia e a enganação”.

O Curso de Filosofia concluiu um módulo em fevereiro, na aula que analisou o personagem Ulisses, do livro “Odisseia” de Homero. Outro abordou “Na cena trágica: Nietzsche e o saber dionisiaco”, que relacionou filosofia e teatro grego em “Poderosa Afrodite”, filme do cineasta norte-americano Woody Allen.

Em março e abril, houve aulas sobre o legado do filósofo grego Sócrates (470-399 a.C).

Auditório passa a se chamar Dr. Everardo Moreira Lima

Amperj homenageia o
'Príncipe do Ministério Público'
no ano de seu centenário

por
SERGIO TORRES

Em reunião de diretoria, a Amperj decidiu dar o nome do procurador de Justiça aposentado Everardo Moreira Lima ao auditório da Sede Social. O homenagem foi o primeiro presidente da Associação, no biênio 1974-1976. Ele faleceu aos 99 anos em 23 de fevereiro, a menos de dez dias de completar o centenário de vida.

A decisão de batizar o auditório com o nome do notável "Príncipe do Ministério Público" _como Everardo era conhecido na instituição_ foi tomada, por coincidência, na manhã do falecimento.

Assim que a diretoria fechou a questão, de modo unânime, o presidente Cláudio Henrique Viana contactou parentes do homenageado. Everardo, já hospitalizado, recebeu a notícia com emoção, conforme o relato passado ao presidente. À tarde, veio a falecer.

"Recebemos com grande tristeza a notícia do falecimento do dr. Everardo Moreira Lima, pessoa íntegra, gentil e generosa! Muito querido por todos. Uma

das maiores figuras do Ministério Público. Com certeza, está nos braços do Pai. Que a família e os amigos recebam os nossos sentimentos", disse o presidente ao saber da morte do grande jurista e colega.

A homenagem foi decidida em razão de sua trajetória brilhante e por tudo de importante que representa na história não só do Ministério Público fluminense, mas também do Direito no Brasil.

A reunião em que ficou decidida a homenagem foi conduzida pelo presidente da Amperj, com a participação do vice-presidente Dennis Aceti; da secretária-geral, Claudia Perlingeiro; e dos diretores Felipe Ribeiro (Financeiro), Luiza Mattos (Aposentados e Pensionistas), Allana Alves Costa Poubel (Social), Renata Mendes (Prerrogativas), Rogério Pacheco (Cultural) e Heleno de Souza (Esportes). Tatiana Torres e Luiz Sérgio Wigderowitz representaram o Conselho Consultivo.

Everardo Moreira Lima completaria cem anos em 2 de março.



Presidente da
Amperj, Cláudio
Henrique Viana,
e Everardo
Moreira Lima

"Dr. Everardo, nosso primeiro presidente, é um exemplo de competência e dedicação ao Ministério Público. Sempre se pautando pela ética e fidelidade, angariou a admiração e o carinho de todos aqueles com quem conviveu. Pode-se dizer que é uma unanimidade. Merece ser lembrado e reverenciado pelas gerações atuais e futuras", afirmou Cláudio Henrique.

Em 2017, no processo de revitalização do Centro

de Memória do MPRJ, início da gestão do coordenador Márcio Klang, foi organizado o Programa de História Oral "Personalidades do MPRJ", com a proposta de reunir depoimentos de membros e servidores de destaque na instituição.

Como não poderia ser diferente, Everardo Moreira Lima foi o primeiro entrevistado. Tinha, então, 93 anos. No programa "O Príncipe do Júri", gravado em 22 de agosto de 2017, ele deu mostras da memória privilegiada. Com extrema simpatia, conhecimento e sabedoria, o entrevistado falou sobre sua experiência profissional e de vida.

O procurador de Justiça aposentado deixou o filho, embaixador Sérgio Eduardo Moreira Lima, e seis netos. Ao noticiar o falecimento, o jornal "O Globo" transcreveu a declaração do embaixador: "Meu pai deixa um legado ético e moral de um homem que sempre defendeu o diálogo. Foi um amigo leal, um grande conselheiro que amou e honrou sua família, amigos e o Ministério Público." ■

“Meu pai deixa um legado ético e moral”

**EMBAIXADOR SÉRGIO
EDUARDO MOREIRA LIMA**

Conheça a trajetória de Everardo Moreira Lima

Procurador era 'O Príncipe do Ministério Público'

por
SERGIO TORRES

A trajetória de Everardo Moreira Lima no Ministério Público do Rio de Janeiro foi marcada pela excelência no desempenho de suas funções, brilhantismo, dedicação e cooperação.

Não por acaso era chamado pelos colegas de “O Príncipe do Ministério Público”. O talento de Everardo ficou evidenciado logo após o ingresso no Ministério Público do Distrito Federal, na condição de primeiro colocado no pioneiro concurso de provas e títulos, em 1951.

A partir do ano seguinte, o jovem promotor atuou em casos de grande repercussão. Dentre eles, o assassinato do empreiteiro André Jules Cateys-son, um dos responsáveis pela expansão imobiliária de Copacabana. O empresário foi morto em 1954. Na ocasião, Everardo criou a expressão “Copa-Sodoma, a cidade do vício e do pecado”.

Everardo Moreira Lima presidiu a Associação do Ministério Público do Estado da Guanabara (AMPG). Ele atuou no grupo de trabalho incumbido de estruturar a fusão da Guanabara com antigo Estado do Rio, em 1975. Neste período de transição, foi o primeiro presidente da Amperj, de 1974 a 1976.

Também foi o primeiro subprocurador-geral de Justiça do MPRJ, em 1988; primeiro promotor titular da 21ª Vara Criminal; e primeiro representante do MPRJ a receber o Colar do Mérito Judiciário, maior honraria do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ). Ainda presidiu o Instituto Cultural Brasil-Ale-



Everardo Moreira Lima em setembro de 2022

manha (Goethe-Institut), integrou a Academia Brasileira de Letras Jurídicas e o Instituto Superior de Estudos Brasileiros e lecionou Fundação Getulio Vargas.

O jurista se destacou, ainda, na área da advocacia empresarial. Ele defendia a livre iniciativa e a redução da intervenção do Estado

Em 2022, aos 98 anos, lançou, na Amperj, o livro “Cartas aos amigos”, seleção de cerca de 300 cartas que Everardo escreveu por três décadas. Nos textos, aborda suas experiências no trato com assuntos variados, como família, vida, literatura, cidadania, filosofia, infância e viagens.

“São textos que escrevi de um tempo para cá. Sou nordestino, do sertão da Bahia, tenho uma história de vida com muito para contar. Para chegar a minha idade é preciso amar. Se você ama, você está feliz a todo momento”, disse ele na ocasião do lançamento. ■



Magistradas organizam o congresso de junho

Conamp Mulher e a presença feminina na política

Congresso será em Brasília em 12 e 13 de junho

por
YURI MURTA



A Associação Nacional dos Membros do Ministério Público vai realizar o 2º Congresso Conamp Mulher nos dias 12 e 13 de junho, em Brasília. Com as eleições municipais de 2024, a organização definiu a violência de gênero na política como um dos temas principais do encontro.

A nova coordenação da Comissão de Mulheres da Conamp foi eleita por aclamação em março em Brasília. Roberta Rosa, promotora de Justiça do Rio, é a 2ª secretaria. Na Amperj, ela coordena o Fórum de Igualdade de Gênero e Raça.

Deluse Amaral, presidente da Associação do Ministério Público de Pernambuco, foi reconduzida ao cargo de coordenadora. O presidente da Associação, Tarcísio Bonfim, esteve na abertura e falou sobre os projetos da diretoria neste biênio.

O Conamp Mulher é um evento cultural, científico e social com o propósito de estabelecer diálogos sobre questões de gênero entre os membros do Ministério Público e representantes de instituições públicas e da sociedade civil. É sempre uma oportunidade para o

aperfeiçoamento institucional do MP.

Um de seus objetivos é um acolhimento de gênero mais justo e equânime entre todos os integrantes no país. As inscrições estarão disponíveis até o dia do evento.

O primeiro Conamp Mulher aconteceu em junho do ano passado, também na capital federal. No encontro, foram discutidas, debatidas e analisadas questões relacionadas à condição feminina na sociedade e no MP.

Devido ao sucesso do encontro inaugural, a Associação resolveu organizar o evento mais uma vez. A partir deste ano, o Conamp Mulher fará parte do calendário oficial da entidade, acontecendo a cada dois anos.

Para se inscrever, o associado deve acessar o site da Conamp (<https://www.conamp.org.br/eventos/agenda-de-eventos/evento/54.html>). O congresso acontecerá no auditório do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Mais informações pelo telefone (61) 3314-1353 ou pelo e-mail eventos@conamp.org.br. ■

Trabalho em Brasília conquista avanços para o MPRJ

Com atuação associativa, CCJ do Senado aprova PEC que reestrutura carreira e PL da atividade de risco

por
RAPHAEL GOMIDE

O permanente diálogo e a empenhada atuação política da Amperj e da Conamp junto a lideranças políticas no Legislativo em Brasília (DF) nos últimos meses resultaram em importantes vitórias para a classe em abril. O mês terminou com a aprovação, na Comissão de Constituição de Justiça do Senado Federal, de duas legislações de grande importância para o Ministério Público.

Diante dos presidentes Cláudio Henrique Viana e da Conamp, Tarcísio Bonfim, e de lideranças associativas estaduais, a CCJ da Casa aprovou o substitutivo da Proposta de Emenda à Constituição nº 10, da valorização do tempo de serviço de membros do MP e da magistratura, e o PL 4015/2023, que reconhece como atividades de risco as atribuições do Ministério Público e do Poder Judiciário. Ambas precisarão passar pelo plenário do Senado para ser



PEC 10 teve o apoio de senadores como Weverton Rocha, na foto entre Cláudio Henrique e Tarcísio

“A PEC valoriza e reconhece o profissional pelo tempo de serviço”

CLÁUDIO HENRIQUE VIANA

aprovados em definitivo.

Nas semanas anteriores, assim como no dia das votações, Cláudio Henrique esteve trabalhando em Brasília, angariando apoio para os projetos em conversas com senadores, como Eduardo Gomes (PL-TO), relator da PEC 10, Marcos Rogério (PL-RO), Jaime Bagattoli (PL-RO), Confúcio Moura (MDB-RO), Esperidião Amin (PP-SC), Margareth Buzetti (PSD-MT) e Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

PEC da Reestruturação da Carreira

A PEC 10 reestrutura a carreira do Ministério Público e da magistratura, valorizando o tempo de serviço e a experiência de seus membros. Ela estabelece o adicional por tempo de serviço e prevê aumento de 5% do subsídio a cada cinco anos, o chamado quinquênio, para integrantes do Ministério Público. No dia 17, houve ainda o reconhecimento da natureza compensatória da parcela de valorização e sua extensão aos aposentados e pensionistas, independentemente do regime previdenciário. “A PEC é de suma importância para a categoria porque valoriza e reconhece o profissional pelo seu tempo de serviços prestados”, disse Cláudio Henrique.

A proposta tem contado desde o início com o apoio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), um importante aliado. “Precisamos dar condições para a magistratura e o Ministério Público terem uma estruturação de carreira. E a economia do projeto de lei do fim dos supersalários é superior ao incremento de gasto dentro do orçamento para a estruturação dessas carreiras”, disse. Pacheco afirma que a proposta é sustentável e rebate as críticas de que a medida causaria impacto econômico. “Nosso projeto de déficit fiscal zero, de equilíbrio das contas públicas não é afetado com a priorização, no âmbito de um orçamento pré-definido, de estruturação de carreiras ao invés de construção de prédios de fórum, por exemplo. E o orçamento é o

orçamento do próprio Poder Judiciário. Então, é algo muito sustentável, equilibrado”, disse.

Outros senadores também vêm atuando fortemente a favor da aprovação da PEC 10, reconhecendo que se trata do fortalecimento de carreiras de Estado, como o relator Eduardo Gomes (PL-TO). “Precisamos valorizar a dedicação exclusiva, opção daqueles que se dedicam ao serviço público, sem possibilidade de outra renda. A PEC visa a valorizar a carreira de maneira aberta, essas carreiras têm perdido mão-de-obra para outras. Exigem vocação.”

O ex-presidente da Casa Davi Alcolumbre (União-TO) foi na mesma linha. “Não é privilégio, é carreira. Estamos valorizando carreiras fundamentais para o Estado brasileiro. A valorização do tempo de serviço da magistratura e do Ministério Público é fundamental. Não se trata de aumento.” Para o ex-juiz Sergio Moro (União-PR), “o assunto não pode ser tratado com estereótipos, vilificação do servidor público; a proposta objetiva de reestruturar a carreira é que tem de ser deliberada”. De acordo com o senador Weverton (PDT-MA), “é um assunto de Estado”. “Quem passou em concurso público há de ter garantias e estabilidade. Existem as exclusividades, um membro da magistratura julgando casos está servindo ao Estado. Estamos falando de valorização de carreira exclusiva.”

O presidente da Conamp celebrou a passagem pela fase da CCJ da PEC, considerada por ele um “imprescindível mecanismo de valorização de nossa política remuneratória e da carreira”. “É uma antiga reivindicação da classe, desde sua propositura sob a forma da PEC 63/2013, e vem sendo objeto de acompanhamento e luta. Foi arquivada em 2022 e, após mobilização das entidades, foi reapresentada no início de 2023”, escreveu Tarcísio.

PL 4015/2023

Uma semana depois de avançar com a PEC, a CCJ do Senado Federal aprovou em 24 de abril o Projeto de Lei (PL) 4015/2023, que



reconhece como atividade de risco as atribuições do Ministério Público e do Poder Judiciário. Cláudio Henrique Viana esteve na sessão com Tarcísio Bonfim e lideranças associativas do MP. O relatório aprovado seguiu para apreciação do plenário do Senado, em regime de urgência.

Uma prioridade da Amperj e da Conamp, o texto do PL garante medidas de proteção aos membros do MP e agrava o tratamento penal



1. Líderes associativos na Conamp, antes de sessão na CCJ. 2. Presidentes de associações com o relator da PEC, senador Eduardo Gomes. 3. Cláudio e Eunice Haddad, presidente da Amaerj, parceria das entidades jurídicas

pelos crimes de homicídio e lesão corporal dolosa praticados contra eles no exercício da função ou em decorrência dela. O benefício é extensivo ao cônjuge, companheiro ou parente, inclusive por afinidade, até o terceiro grau.

A proteção especial deverá ser solicitada à polícia por requerimento com a narrativa dos fatos e eventuais documentos. O processo sobre o pedido tramitará com prioridade e em caráter sigiloso e deverá ser votado

pelo plenário da Casa. São listadas medidas para garantir a proteção pessoal, como uso de colete balístico, carro blindado e escolta. “Seguiremos atuando no Senado por sua aprovação, fundamental para garantir a segurança dos membros do Ministério Público, que, em suas atividades diárias, enfrentam organizações criminosas, corrupção e violações dos direitos humanos”, disse Cláudio Henrique.

Para Rodrigo Pacheco, o PL garante a seleção dos “melhores profissionais do mercado”. “Queremos promotores e procuradores de Justiça com independência funcional e que se dediquem inteiramente à defesa da ordem democrática. Então precisamos proporcionar um ambiente atrativo ou perderemos profissionais altamente vocacionados para outras carreiras que remuneram melhor ou imponham menos sacrifícios para essas pessoas”, afirmou o senador.

Fim da cobrança da taxa de incêndio

Em sua atuação em Brasília nos últimos meses, Cláudio Henrique esteve diversas vezes no CNMP, em contato direto com os conselheiros. Ele prestigiou ainda a eleição por aclamação do procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior, para a presidência do CNPG (Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União). Ele sucederá o procurador-geral de Justiça do Pará, César Mattar Júnior, e ficará na função até dezembro de 2024.

Outra conquista recente da Amperj foi o decisão judicial que reconhece o direito dos associados de não recolher, por inexigível, a taxa de incêndio cobrada pelo Estado do Rio de Janeiro. O Estado foi condenado ainda a restituir os valores indevidamente recolhidos a este título nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da ação. A Amperj segue monitorando eventual recurso por parte do Estado do Rio de Janeiro para informar aos associados. ■

Tarcísio Bonfim presidirá a Conamp até 2026

Promotor de Justiça qualifica MP como patrimônio da sociedade

por
SERGIO TORRES

A Conamp (Associação Nacional dos Membros do Ministério Público) tem novo presidente. O promotor de Justiça Tarcísio José Sousa Bonfim, do Ministério Público do Maranhão (MPMA), estará à frente da instituição no biênio 2024-2026. Na posse, ele reafirmou o compromisso de trabalhar pela instituição, pela sociedade e pela democracia e definiu o Ministério Público como “patrimônio imaterial da sociedade brasileira”.

Vice-presidente da Conamp nas duas últimas gestões, ex-presidente da Associação do Ministério Público do Estado do Maranhão (Ampem), Bonfim falou, em discurso, sobre as várias frentes de atuação nestes dois anos.

“Há de se rememorar e ressaltar a importância da nossa entidade de classe e do trabalho em defesa do Ministério Público, da sociedade e do Estado Democrático de Direito. Em momento algum, os líderes que nos

antecederam atuaram restringindo o movimento associativo à defesa de direitos e vantagens, mas tiveram a grandeza de espalhar uma visão maior com trabalho em várias frentes, calcado na compreensão de que o MP é um patrimônio imaterial da sociedade brasileira.”

A posse aconteceu em Brasília em 13 de março. A cerimônia administrativa, pela manhã, na Assembleia Geral. À noite, houve a posse festiva, com a presença de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), procuradores da República, representantes do MP e políticos.

O presidente da Amperj, Cláudio Henrique Viana, integra a diretoria no biênio. Ele manteve o cargo de diretor regional do Sudeste, que já vinha exercendo na gestão anterior, do presidente Manoel Murrieta.

“Fico muito honrado em poder participar e contribuir com a nova administração da Conamp neste novo mandato. A Conamp cumpre importante papel na condução da representação classista a nível nacional, sempre primando pelo trabalho em equipe com a participação de todas as associações das diversas unidades do Ministério Público brasileiro. Sigamos firmes e confiantes que venceremos os desafios que se avizinham”, afirmou Cláudio Henrique.

Na cerimônia festiva, Bonfim e Murrieta entregaram a Medalha da Ordem do Mérito da Conamp ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para quem a ação da Conamp “transcende em muito a simples defesa dos seus associados”



O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, ladeado por Tarcísio Bonfim e Manoel Murrieta

e “contempla um trabalho incessante pelo aperfeiçoamento institucional do MP como uma peça-chave e um pilar do Estado de Direito, da democracia e da República Federativa do Brasil.”

Ao se despedir da presidência, Murrieta falou sobre os desafios enfrentados. “Há quatro anos, tive a honra de assumir a presidência do Conselho Deliberativo da Conamp. Aquele início de trabalho se deu em meio à pandemia do coronavírus. De lá para cá, grandes desafios e ameaças, mas, com a segurança da alma, podemos dizer hoje que todos foram vencidos.”

O procurador-geral da República e presidente do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Paulo Gonet, e o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, também discursaram.

“Um MP forte e unido há de ser o resumo não só desta solenidade, mas também do relacionamento, hoje e no futuro, entre todos os MPs do Brasil e suas entidades associativas”, disse Gonet.

Barroso falou sobre a importância da valorização da classe. “É preciso defender à luz do dia uma remuneração adequada dos profissionais da área do Direito, notadamente da magistratura e do Ministério Público, e desfazer uma certa demagogia que a compara com o salário mínimo. A única comparação justa que se pode fazer para os membros da magistratura e do MP é com os profissionais do mesmo gabarito da iniciativa privada.” ■

Conamp Biênio 2024/2026

Diretoria

PRESIDENTE: Tarcísio José Sousa Bonfim (MA)
1º VICE-PRESIDENTE: Romão Avila Milhan Junior (MS)
2º VICE-PRESIDENTE: Larissa Rodrigues Amaral (MG)
SECRETÁRIO-GERAL: Alessandro Samartin de Gouveia (AM)
DIRETOR FINANCEIRO: João Ricardo Santos Tavares (RS)

Conselho Fiscal

PRESIDENTE: Marcelo Moreira Miranda (BA)
VICE-PRESIDENTE: Alexandre Marcus Fonseca Tourinho (PA)
SECRETÁRIO: Mário Alexandre Costa Normando (PI)
MEMBRO: Symara Motter (PR)
MEMBRO: Leonardo Augusto de Andrade Cezar dos Santos (ES)

Diretorias Regionais

CENTRO-OESTE: Mauro Benedito Pouso Curvo (MT)
NORDESTE: Leonardo Quintans Coutinho (PB)
NORTE: Meri Cristina Amaral Gonçalves (AC)
SUDESTE: Cláudio Henrique da Cruz Viana (RJ)
SUL: Alexandre Estefani (SC)

Tarcísio Bonfim,
presidente
da Conamp
no biênio
2024-2026

‘Nossa pauta é ligada à defesa da democracia e do Estado Democrático de Direito’

Novo presidente da Conamp, Tarcísio Bonfim defende presença da mulher na política

por
SERGIO TORRES

Presidente da Conamp no biênio 2024-2026, o promotor de Justiça Tarcísio José Souza Bonfim fala dos compromissos da instituição e do Ministério Público com questões fundamentais da sociedade, como a manutenção do Estado Democrático de Direito e o incentivo à participação feminina nos destinos da vida nacional.

Nesta entrevista, Bonfim lista suas metas à frente da Conamp e diz que defesa dos direitos e prerrogativas da classe é prioridade da gestão.

Leia a entrevista.

REVISTA DA AMPERJ: Quais as metas da Conamp no biênio 2024-2026?

TARCÍSIO BONFIM: Teremos muitos desafios à frente da Conamp. Existem pautas que devem ser tratadas no plano interno e externo, e também a necessidade de reafirmarmos bandeiras e compromissos do MP e da Conamp. Afinal, nossa atuação é abrangente e visa abordar os grandes temas que interessam à sociedade.

No plano interno, precisamos discutir com os colegas a realidade previdenciária da carreira e do serviço público. A autonomia e a unidade institucional do MP tem de ser reafirmadas em diversos aspectos. A Conamp, por ter o papel de fazer a defesa da instituição e reafirmar a consciência nacional do MP, deve dialogar sobre as diferentes realidades que se apresentam dentro da carreira com relação aos ingressos, ou seja, a realidade previdenciária de cada membro do MP.

É preciso também que intensifiquemos o trabalho para obtenção do justo reconhecimento legislativo da atividade dos membros do MP como de risco inerente. Seguiremos em diálogo construtivo com o Congresso, no caso mais especificamente com o Senado, para apreciação e aprovação da matéria. Outro tema a ser trabalhado diz respeito à PEC do VTM, que vai propiciar justo reconhecimento e valorização da carreira levando em conta suas peculiaridades, atribuições, vedações e prerrogativas a partir da conformação constitucional simétrica à magistratura gizada na Carta de Outubro somente a essas duas instituições.

Seguiremos em busca da aprovação do Estatuto das Vítimas e com isso estabelecer, de vez por todas, um marco regulatório e protetivo. As vítimas precisam ser vistas na sua verdadeira acepção, como ser humano e como destinatárias das ações do Estado no reafirmar do valor fundante da dignidade.

Noutro linha de atuação, seguiremos com o trabalho de diálogo e de atuação perante o Supremo Tribunal Federal nas ações de controle de constitucionalidade que discutam temas relacionados ao MP, às questões nacionais de relevância para a atuação da instituição e atinentes à preservação do Estado Democrático de Direito.

Este é o nosso compromisso, nossa meta, o foco da nova diretoria e do Conselho Deliberativo no biênio.

RA: O que o levou ao se engajar no movimento associativo?

TB: O movimento associativo é um espaço importante e de necessária convivência por

“Precisamos discutir com os colegas a realidade previdenciária da carreira e do serviço público”

todos os membros do MP. Ocupei diversos cargos na Associação do Ministério Público do Maranhão. Na Conamp, participei das diretorias anteriores como vice-presidente. Vamos trabalhar com foco, força e unidade, com os membros do Ministério Público e os integrantes do Conselho Deliberativo. Tenho certeza de que unidos vamos levar a bom termo o trabalho de fortalecimento e reafirmação do papel constitucional do MP, função indispensável, permanente e essencial à democracia e ao Estado de Direito.

Nosso engajamento veio diante da necessidade de participar da discussão dos grandes temas a nível de associação estadual. A partir da experiência angariada em todos esses anos, fomos incentivados pela própria classe a seguir em frente até a chegada deste momento, que recebo com muita honra, ao ocupar a presidência da Conamp, maior entidade de classe de membros do MP da América Latina, com 16 mil associados, cujo objetivo é defender o Estado de Direito, o MP e os direitos e prerrogativas da classe.

RA: Quais as grandes questões nacionais que exigem o posicionamento e a atuação do MP?

TB: Temos diversos temas prementes que precisam de atenção, de posicionamento da Conamp e de atuação do MP. Ouvindo os atuais reclames da sociedade, precisamos fomentar amplo e participativo debate entre todos os entes do Sistema Constitucional de Justiça e Segurança Pública para que tenhamos cada vez mais articulação, serviço de inteligência e cooperação a fim de combater a criminalidade organizada. A sensação de insegurança sentida pela sociedade brasileira precisa cessar. Passando pelo trabalho do MP, a obtenção dessa pretensão e a garantia do exercício desse direito pelos cidadãos, de livremente sair de casa sem se sentir ameaçado ou inseguro. Precisamos realçar e trabalhar com cooperação entre as instituições para um efetivo combate à criminalidade e à violência.

Ainda de se referir à necessidade de enfrentamento à violência de gênero, a fim de estabelecer uma política de equidade mais eficaz e mais condizente com a realidade de salvaguarda de direitos relacionados ao gênero.

Outro aspecto relevante é o combate à desinformação e aos crimes na seara digital. Estamos na era digital, e o MP precisa se preparar para enfrentar desafios e as situações que causam constrangimentos e violam direitos. O ambiente digital, apesar das potencialidades e facilidades de acesso à informação, tem sido palco de crimes cibernéticos e desinformação. A temática precisa ser enfrentada pelo MP. É necessário capacitar os membros e contribuir de forma propositiva no Congresso para aperfeiçoar as legislações penais, civis e administrativas.

RA: Em razão do ambiente político conturbado neste ano eleitoral, o sr. crê em riscos ao Estado de Direito?

TB: Estamos em momento muito importante para a cidadania e a democracia. Este ano teremos eleições municipais, importante momento em que a sociedade irá às urnas exercer o direito de sufrágio, escolhendo seus representantes. Para garanti-lo, contaremos com membros do MP exercendo a função eleitoral e garantindo que a liberdade e a

“O movimento associativo não se restringe à defesa de vantagens na carreira. Nossa pauta é muito maior”



Tarcísio Bonfim vê o MP como essencial para a democracia nas eleições

vontade dos eleitores prevaleça contra qualquer arbítrio ou tentativa de vilipêndio da democracia. Precisamos cada vez mais aperfeiçoar essa atribuição e potencializar o combate à desinformação e a todo ato que venha a cercear a liberdade plena dos cidadãos em escolher seus representantes.

Outra temática de muita importância e relevância diz respeito ao combate às violências política e de gênero, que coíbe atos realizados para excluir ou obstar que a mulher tenha participação política. Não

podemos permitir essa restrição, essas ameaças. Nosso dever é garantir o acesso das mulheres ao espaço político, expondo suas ideias, projetos e a efetiva representação da população brasileira.

RA: Que ensinamentos da experiência como vice-presidente da Conamp trará ao exercício da presidência?*

TB: Sobretudo a unidade, o desprendimento, a dedicação, a união, o bom ânimo e o engajamento de todos em prol do movimento associativo e do MP. O movimento associativo não se restringe à defesa de vantagens da carreira. Nossa pauta é muito maior e mais abrangente, estando intimamente ligada à defesa da democracia e do Estado de Direito. O trabalho da Conamp é defender os membros e garantir o fortalecimento da instituição para que o MP continue cumprindo seu papel, lutando ao lado da sociedade em busca do ideal de Justiça, solidariedade e liberdade de todo cidadão.

RA: O sr. acrescentaria algo não abordado na entrevista?

TB: O papel do MP foi delineado pela Assembleia Nacional Constituinte ao cunhar a Constituição de 1988, momento histórico em que a Conamp dialogou e ajudou a construir o capítulo atinente ao MP. Nestes 53 anos de existência, a Conamp sempre participou de forma construtiva dos grandes temas nacionais, oferecendo seu olhar e o olhar do MP com vistas a melhorar os instrumentos de atuação e de salvaguarda dos direitos da sociedade.

A Conamp sempre estará em constante processo de transformação, crescimento, aperfeiçoamento, pois só assim conseguirá defender a instituição, o MP e a sociedade.

A instituição está em constante processo de construção e afirmação, forjando e firmando seu compromisso com a sociedade. Estaremos sempre buscando o fortalecimento, rememorando a história, planejando ações tendo em vista que nossa história é de lutas, de superação. ■



Festa em Ipanema

Amperj promove 3º Torneio de Beach Tennis na praia mais charmosa do Rio

por
BRUNA XIMENES

A dupla formada pelos promotores de Justiça Bruno Cavaco e Gabriela Tabet conquistou o primeiro lugar no 3º Torneio de Beach Tennis da Amperj, disputado em 14 de abril na praia de Ipanema. A competição reuniu associados e parentes, que curtiram a manhã de um típico domingo de outono na orla carioca.

O 3º Torneio aconteceu na altura do Posto 10, em frente ao quiosque Clássico Beach Club, onde os atletas confraternizaram após o resultado. O presidente da Associação, Cláudio Henrique Viana, acompanhou os jogos.

O sorteio das duplas foi conduzido pela coordenadora de Beach Tennis da Amperj, Mariah Soares Paixão, e pelo diretor de Esportes, Heleno Nunes. “Parabéns ao Heleno e a Mariah pelo evento muito bem realizado. O beach tennis é um esporte democrático que integra e mobiliza os colegas”, afirmou o presidente.

Competição

Bruno Cavaco e Gabriela Tabet festejaram a conquista com os colegas. Em segundo lugar, ficou a dupla formada pela

“Beach tennis é um esporte democrático que integra e mobiliza os colegas”

CLÁUDIO HENRIQUE VIANA,
PRESIDENTE DA AMPERJ



1. Duplas em ação nas quadras de areia
2. O presidente Cláudio Henrique e o diretor Heleno Nunes ladeiam os vencedores Gabriela Tabet e Bruno Cavaco

promotora Viviane Alves Santos Silva e por Paola Jardim Guerra de Castro Cunha.

As duplas compostas por Cláudio Cardoso da Conceição e Katia Aguiar Marques Selles Porto e por Natasha Raeder de Carvalho Martins Costa e André Luiz Farias da Silva dividiram o terceiro lugar.

Karina Rachel Tavares Santos elogiou a organização e a disputa amistosa entre os competidores. “É a segunda vez que participo. Além de muito bem organizado, o torneio propicia a confraternização entre os colegas. O clima é sempre leve, todo mundo querendo se divertir. Foi um sucesso”, afirmou.

Rosana Barbosa Cipriano de Souza também se divertiu. “Foi um evento muito alegre. Aproveitamos a oportunidade de jogar com os colegas em um ambiente descontraído. A energia do beach tennis e da praia fizeram o dia valer muito a pena”, disse ela.

Além da competição, os atletas tiveram o apoio da massagista Patrícia Motta, da clínica Kitao Terapias, e comemoraram no quiosque ao final das partidas. ■

Grupo Reencontro dos Aposentados se reúne em palestras e almoços

Confira as bem-sucedidas reuniões do grupo

por
BRUNA XIMENES

A palestra do procurador de Justiça aposentado Sergio de Andréa Ferreira sobre a mulher na música brasileira e dois almoços de confraternização foram as atividades organizadas neste trimestre pelo grupo Reencontro dos Aposentados da Amperj.

Em 21 de fevereiro, 40 integrantes do grupo almoçaram no restaurante da Amperj. A ideia da confraternização surgiu de conversas entre colegas que frequentam a sede, no Centro do Rio. Com o sucesso, o grupo decidiu que o almoço dos aposentados passará a ser mensal no restaurante da Amperj, onde os aposentados se encontraram em 11 de abril.

Em março, mês da mulher, o grupo voltou a se reunir no dia 21, no auditório, para assistir à palestra “A mulher como eterna musa da música popular



brasileira”. O procurador falou como a mulher brasileira tem inspirado o cançãoeiro nacional e sua variedade rítmica, melódica e temática.

“Aproveitei o mês da mulher para falar sobre a mulher como figura importante na música popular brasileira, apresentando músicas de forma

“A mulher como figura importante na música popular brasileira”

**SERGIO DE ANDRÉA FERREIRA,
PROCURADOR DE JUSTIÇA APOSENTADO**

organizada, tema por tema”, afirmou o procurador.

O presidente da Amperj, Cláudio Henrique Viana, participou do encontro e saudou o palestrante e os colegas.

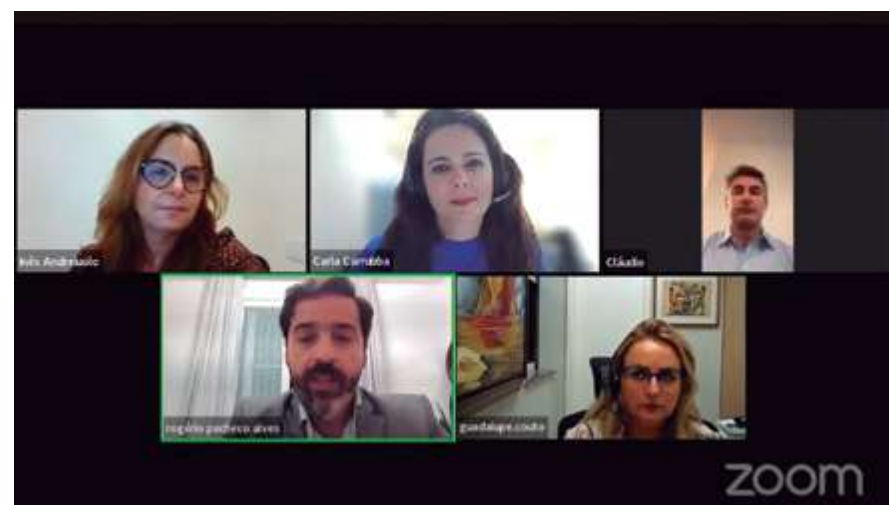
Organizado pela procuradora de Justiça aposentada Luiza de Mattos, diretora Assistencial e de Assuntos Relativos a Aposentados e Pensionistas da Amperj, o Grupo Reencontro dos Aposentados tem sido um êxito. Desde a sua criação, em março de 2023, acontecem encontros frequentes e animados.

“Solenizamos a mulher e um ano do grupo Reencontro dos Aposentados. No começo, éramos somente dez pessoas. Agora temos um número enorme”, disse.

Para integrar o grupo, basta que o colega seja aposentado e participe, ao menos uma vez presencialmente, de um evento da Amperj. ■



1. O presidente Cláudio Henrique Viana saúda os colegas na palestra sobre MPB; **2.** Membros do grupo Reencontro dos Aposentados; **3.** Almoço na Amperj



Especialistas discutiram o Tema de Repercussão Geral 698 do STF

A volta do Amperj Debates

Programa de março avaliou a judicialização de políticas públicas

por
BRUNA XIMENES

Programa que busca ampliar a análise de temas importantes para o Ministério Público (MP), o Amperj Debates retomou as atividades em 25 de março no modelo virtual. Os assuntos escolhidos para discussão foram a “Judicialização de Políticas Públicas” e o “Tema de Repercussão Geral 698 do Supremo Tribunal Federal (STF)”.

A procuradora de Justiça Inês da Matta Andreiuolo foi a palestrante. Ela debateu os detalhes relacionados aos dois temas com a promotora Carla Carrubba.

Inês Andreiuolo ressaltou a importância da troca de ideias sobre “questões relativas à formação de um precedente muito relevante, o Tema de Repercussão Geral 698, formado a partir de uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Rio de Janeiro”.

De acordo com o Tema de Repercussão Geral 698 do STF, a decisão judicial deve privilegiar a discricionariedade administrativa.

Para Carla Carrubba, é preciso compreender a questão à luz da jurisprudência, igualmente vinculante, do STF. Ela afirmou que o tema discutido envolve a fronteira entre a tutela jurisdicional adequada à proteção de direitos fundamentais e a indevida ingerência na esfera de atuação reservada ao administrador.

O Amperj Debates foi criado em 2021 pelo diretor cultural da Associação, Rogério Alves Pacheco. O objetivo é proporcionar aos associados a oportunidade de ouvir e participar da discussão de pautas importantes para o exercício profissional da classe.

Alguns dos principais temas nestes três anos foram a igualdade de gênero e raça, a proteção de dados e os processos estruturantes. ■

Os vinhos de Michel Chapoutier

Maison clássica do Rhône também produz em Portugal, Espanha, Alemanha e Austrália

por
CARLOS BERNARDO ALVES AARÃO REIS

Michel Chapoutier é um dos grandes nomes dos vinhos do Rhône, França, famoso e respeitado em todo o mundo.

A *Maison M. Chapoutier* tem sua sede em *Tain-l’Hermitage*, elaborando vinhos de vinhedos próprios e atuando como *négociant*.

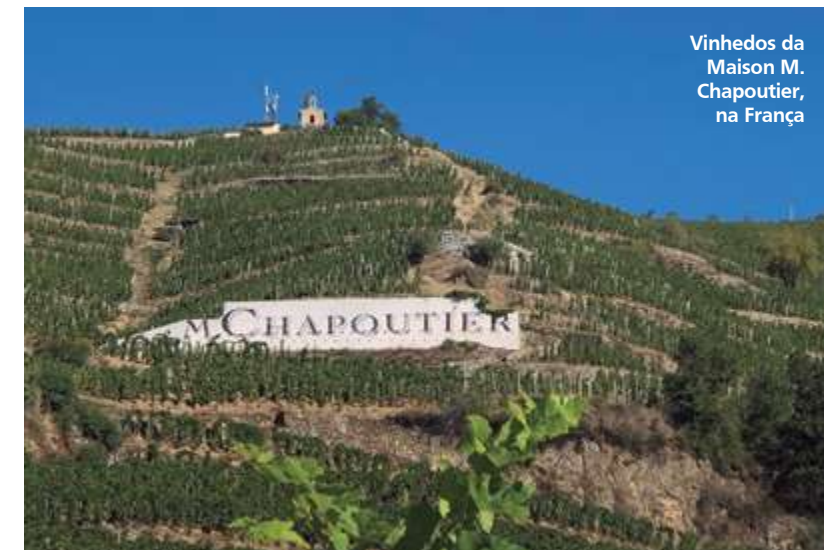
A história da *Maison M. Chapoutier* remonta ao ano de 1879, quando a família adquiriu seu primeiro vinhedo.

No fim da década de 1970, os irmãos *Michel e Marc Chapoutier* assumem o negócio e começa a grande revolução da vinícola. Na década de 1980, sob o comando de *Michel Chapoutier*, os vinhos da vinícola passam a atrair a atenção dos críticos internacionais, ganhando reputação.

Em 1989, *Michel Chapoutier* cria uma linha de seleções específicas dentro de vinhedos em diversas appellations, as *Sélections Parcellaires*, com o escopo de melhor expressar as nuances dos diversos terroirs do Rhône.

No ano seguinte, passa a colocar em prática o cultivo biodinâmico de seus vinhedos, convertendo-os um a um. Hoje todos os seus vinhos são biodinâmicos.

Atualmente, a *Maison Chapoutier* produz vinhos em praticamente todas as appellations do norte e do sul do Rhône, além de outros de



algumas appellations no sul da França.

A *Maison Chapoutier* produz ainda, em colaboração ou em projetos solos, na Alsácia e na Alemanha, um de seus novos projetos, e em Portugal, Espanha e Austrália, mostrando o espírito irrequeto e explorador de *Michel Chapoutier*.

Um dos destaques da *Maison Chapoutier* é o uso do braille em todos os seus rótulos, tendo sido a primeira vinícola a adotar tal prática. *Michel Chapoutier* teve a ideia ainda na década de 1990, após ouvir de um amigo cego, o cantor *Gilbert Montagné*, que precisava sempre de um acompanhante para poder escolher uma garrafa de vinho em uma loja. As informações em braille nos rótulos incluem o produtor, a safra, o vinhedo, a região e a cor do vinho.

Uma outra curiosidade sobre *Michel Chapoutier* reside no seu amor pelas artes, em especial dos aborígenes australianos. Nas paredes da sede da *Maison Chapoutier* tive a oportunidade de ver algumas dessas pinturas, com indicações do artista, etnia e demais detalhes, tornando ainda mais agradável a visita à vinícola.

Na adega da Amperj, o associado encontra diversos vinhos de *Michel Chapoutier* (brancos, rosados e tintos), e não apenas do Rhône, mas também da Austrália.

Santé!



Carlos Bernardo Alves Aarão Reis

Promotor de Justiça
WSET Level 3
Awards in Wine
French Wine Scholar
cbthewinehunter.
com.br
@carlosreis74

Na pra te lei ra

Confira novos
livros sobre temas
de interesse do MP

por
BRUNA XIMENES



“Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas: instrumento de racionalização do acesso à Justiça”

O livro apresenta os principais aspectos do Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR), instrumento do Código de Processo Civil contra a litigância de massa, tema de dissertação do promotor João Carlos Mendes de Abreu no curso de mestrado em Direito Processual da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). **Editora:** Thoth



“Ensaaios sobre o Ministério Público no Processo Civil”

A obra reúne dezenas de artigos e capítulos de livros escritos ao longo das últimas duas décadas pelo promotor de Justiça Robson Renault Godinho. A edição consolida a produção do autor sobre o Processo Civil. Os textos informam o leitor sobre a publicação original (obra e data). **Editora:** JusPodvium



“Comentários à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais”

Coordenado pelo procurador de Justiça Guilherme Magalhães Martins, pelo advogado José Luiz de Moura Faleiros Júnior e pelo defensor público João Victor Rozatti Longhi, o livro aborda o percurso legislativo que culminou na promulgação da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD). **Editora:** Foco



“Direito Digital : Direito Privado e Internet”

Esta é a quinta edição da obra coletiva baseada em três grandes linhas: situações jurídicas existentes na sociedade da informação, proteção do consumidor na Internet e direitos autorais e tecnologia. Os coordenadores são o procurador do MP RJ Guilherme Magalhães Martins e o defensor público do Paraná João Victor Rozatti Longhi. **Editora:** Foco



“5 anos de LGPD”

O livro discute temas pertinentes ao mundo digital e coloca em foco a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), com análise sistêmica e comparativa com modelos similares. É uma homenagem ao professor Danilo Doneda. **Editora:** Revista dos Tribunais

Sicoob Coomperj é sinônimo de Solidez, Segurança e Credibilidade

Fique por dentro dos grandes números do **Sicoob Coomperj**:

Ultrapassamos **R\$ 47 milhões no capital social**, crescimento de + R\$ 6 milhões desde dez/2021.

Temos mais de **R\$ 359 milhões em recursos apresentando liquidez superior a 62%, um dos melhores índices do Brasil.**

Apresentamos um **índice de Basiléia* de 17,42%**, superando a média dos maiores bancos privados do Brasil, que é de 15,01%.
*(Basiléia é o principal índice de solidez das instituições financeiras).

Superamos **R\$ 293 milhões em aplicações**, crescimento de R\$ 47 milhões desde dez/2021.

Além disso, fazemos parte do **6º maior conglomerado financeiro do Brasil e 3ª Melhor Instituição Financeira Brasileira eleita pela Forbes de 2023.**

A Assembleia Geral Ordinária

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Sicoob Coomperj aprovou, no dia 26/4, pela maioria dos cooperados votantes, as contas da cooperativa no exercício vigente. Os resultados foram situados nos quesitos expansão, eficiência e outras variáveis que compõem o desempenho da singular.

Segundo o diretor Gustavo Saltiel, inúmeras ações foram realizadas e os números da cooperativa já demonstram um grande salto e inúmeros recordes de crescimento, como nas aplicações financeiras, operações de crédito e receita de produtos e serviços.

O detalhamento das ações pautadas na reunião poderá ser acompanhado na ata da assembleia, disponível no site da cooperativa.



Sicoob Coomperj comemora recorde de vendas no produto Consórcio

O Sicoob Consórcio é um sistema que permite a compra programada de bens com taxas reduzidas e isenção de juros. A aquisição de um Consórcio pode ser a primeira etapa para a realização de um sonho, sendo o do Sicoob um dos mais atrativos do mercado. No Sicoob Coomperj o produto está em alta, com recorde de vendas, **tendo a cooperativa batido – em apenas sete dias – a marca de vendas de R\$ 13 milhões.** “A conquista mostra a confiança dos nossos associados na instituição”, disse o diretor Gustavo Saltiel.

O Sicoob Coomperj tem as melhores taxas de administração no mercado, o que permite aos associados a oportunidade de adquirir produtos por meio do Consórcio de forma vantajosa. Através da escolha do plano que mais se adequa às necessidades individuais, os participantes puderam planejar a aquisição de bens ou serviços de maneira acessível e sem o pagamento de juros.

Saiba mais sobre o produto:

O consórcio oferece diversas vantagens. Além de possibilitar a compra de bens de valor mais elevado sem a necessidade de pagamento à vista ou o recurso a empréstimos com juros altos, também oferece a possibilidade de parcelar o valor do bem em prazos flexíveis.

Ao participar de um consórcio, os associados contribuem mensalmente com um valor fixo, formando um fundo comum. Esse fundo é utilizado para contemplar um ou mais participantes, por sorteio ou lance, permitindo que adquiram o bem ou serviço desejado.



AQUI O SORRISO É
garantido
-ESPETTO-
carioca



+45

UNIDADES

6

ESTADOS
DO BRASIL

SEJA UM
FRANQUEADO
DO MAIOR VENDEDOR
HEINEKEN DO PAÍS



EXPANSÃO@GRUPOIMPETTUS.COM.BR
(21) 3598-5130 / (21) 99701-2299
ESPETTOCARIOCA.COM.BR
f @ESPETTOCARIOCA

ESPETTO CARIOCA
É UMA MARCA DO GRUPO IMPETTUS

